

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Braziliense (Brasília - D.F.) Class.: 59φ

Data 16 de fevereiro de 1986 Pg.: _____

Funai ataca obra dos missionários

A Assessoria de Estudos e Pesquisas da Fundação Nacional do Índio está ultimando relatório a respeito das atividades das missões religiosas em área indígena, consideradas nocivas àquelas comunidades pelo presidente do órgão, Apoená Meirelles, que as quer "ou fora dos territórios silvícolas ou obedecendo a normas do órgão tutor". A informação é do próprio Apoená, que amanhã deverá se reunir com o ministro Ronaldo Costa Couto, do Interior, a quem entregou na última quinta-feira pedido de demissão.

A Funai não tem ainda condições de ocupar o espaço dessas missões porque não dispõe de pessoal nem de recursos materiais suficientes, disse Apoená.

De acordo com ele, contrariamente ao que foi divulgado pela imprensa, a empresa de aviação Asas do Socorro, de propriedade de uma organização missionária americana, não teve restaurada a autorização

para se instalar em terra indígena.

— A Asas, acusada de participar de contrabando de pedras preciosas, estava proibida de atuar junto aos silvícolas. No entanto, como os órgãos de segurança consultados não provaram nada, o ex-presidente da Funai, Alvaro Villas Boas, concedeu uma autorização provisória, pelo período de 30 dias, que não foi renovada por mim, devido isso a critério dos delegados regionais de Manaus e Boa Vista — explicou Apoená.

De acordo com ele, "existe uma questão de fato que é a necessidade de as pessoas instaladas nas áreas indígenas amazônicas receberem remédios, alimentos e outros tipos de mercadorias, mas a Funai não tem condições de atendê-las, o que vem sendo feito pela Asas".

Ele espera que uma reestruturação administrativa na Funai dê ao órgão condições de prescindir do apoio das missões religiosas.